

**RELATÓRIO DO PROJETO “PRÁTICAS INVESTIGATIVAS” – SEMESTRE 2010.2**  
**Linha de Pesquisa: VIDA EM FAMÍLIA**

Asdrubal Nascimento Lima Junior  
Matheus Passos Silva  
Luiza Cristina de Castro Faria  
Ludimila Lima Lara

## **1) INTRODUÇÃO**

O projeto “Práticas Investigativas”, implantado nas Unidades Taguatinga e Guará da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção, tem como objetivo fazer com que os alunos do curso de Direito realizem pesquisas de campo sobre temas de interesse geral e que, ao final do semestre, seja produzido um relatório analisando o resultado de tais pesquisas.

No semestre acadêmico 2010.2, o projeto "Práticas Investigativas" trabalhou com cinco linhas de pesquisa, quais sejam:

- 1) Hábitos de Consumo/Consumo Sustentável;
- 2) Leis de Trânsito;
- 3) Percepções sobre a advocacia;
- 4) Percepções sobre a Justiça;
- 5) Vida em Família.

No total, foram aplicados em todo o Distrito Federal aproximadamente sete mil questionários pelos alunos do primeiro semestre do curso de Direito das duas Unidades acima citadas, sendo que, em média, cada questionário continha 13 (treze) perguntas.

## **2) METODOLOGIA DE PESQUISA**

Empregamos o questionário “Práticas Investigativas – Vida em Família” como instrumento de aproximação e sondagem do sujeito pesquisado, que nos possibilitou coletar dados sobre como a população se relaciona com questões vinculadas ao tema. Nesse sentido, a coleta de dados no projeto “Práticas Investigativas” levou em consideração a importância da aplicabilidade do conteúdo visto pelos alunos nas aulas de Ciências Jurídicas no meio social em que vivem, trazendo *in loco* situações que os futuros bacharéis em Direito vão enfrentar no decorrer da carreira profissional com a finalidade de tornar o estudo do Direito acessível ao aluno por meio da prática aplicada desde o início de seu curso.

O projeto foi posto em prática mediante a aplicação de questionários, sendo todas as questões objetivas. Sommer e Sommer, citados por Günther (2003, p. 16), afirmam que as perguntas fechadas “mostram frequentemente mais respeito à opinião das pessoas, deixando-as classificar suas respostas como positivas, negativas ou neutras, em vez do pesquisador fazer isto para elas”. O uso do questionário, portanto, teve como objetivo proporcionar aos respondentes a oportunidade de se expressar de forma espontânea e consciente. Ainda no que diz respeito à metodologia da pesquisa, Günther (2003, p. 1) afirma que o levantamento de dados por amostragem, ou *survey*, assegura melhor representatividade e permite generalização para uma

população mais ampla, sendo que o questionário é o instrumento principal para o levantamento de dados por amostragem.

O preenchimento do questionário foi voluntário e identificado, visando assegurar a privacidade e a imagem dos respondentes, bem como lhes proporcionar maior espontaneidade ao expressar suas opiniões e impressões (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.39). Os entrevistados preencheram os questionários individualmente, não tendo havido nenhuma cooperação ou discussão prévia acerca do tema com os alunos.

Rodrigues (2007, p. 31) afirma que ao efetuar uma pesquisa, “o método quantitativo, considerando a contribuição para a ampliação do conhecimento sobre a área escolhida, deve ser considerado como uma opção importante a ser adotada, constituindo-se numa base confiável para outros pesquisadores.” Para que os dados coletados pudessem apresentar maior credibilidade, a participação dos alunos foi voluntária, e também para a apuração dos resultados obtidos contamos com a disposição e interesse de determinado grupo de alunos que se dispuseram a concluir este trabalho.

O uso do questionário se tornou apropriado devido à quantidade de alunos que colaboraram com a pesquisa: somando-se os alunos das Unidades Taguatinga e Guará, tivemos o total de 133 (cento e trinta e três) alunos participando da linha de pesquisa “Vida em Família”, o que gerou 1330 (mil, trezentos e trinta) questionários aplicados em todo o Distrito Federal, pois foram disponibilizados 10 (dez) questionários para cada aluno. Deste total foram desconsiderados os questionários devolvidos em branco e/ou com referência a outras Unidades da Federação, tendo-se como resultado final a análise a partir de 1248 questionários em relação aos quais os dados abaixo estão sendo apresentados.

### **3) ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A linha de pesquisa “Vida em Família” traz como objetivo central analisar questões referentes a vida familiar, desde o conhecimento sobre os direitos e deveres jurídicos envolvidos na vida familiar, até situações hipotéticas em que será analisada a opinião acerca de normas sobre Direito de Família vigentes.

Com base nas respostas dadas pelos entrevistados, é possível perceber que os entrevistados não conhecem várias das leis vigentes acerca do assunto e muitas vezes discordam da forma como elas são aplicadas e interpretadas. Entretanto, cumpre salientar que de acordo com a resposta da questão 1, a maioria dos entrevistados é solteiro (44%) o que faz com que o questionário tenha como característica situações hipotéticas.

A partir da questão nº 2, já se analisa a questão da vida em família propriamente dita. Ao serem questionados sobre o regime de bens padrão estabelecido no Código Civil, comunhão parcial, a maioria dos entrevistados discorda da forma de divisão de bens prevista pela Lei, em caso de separação, 47% dos entrevistados discorda em dividir algo que foi adquirido sem a ajuda financeira do outro cônjuge e 17% acredita que não se deve repartir o que foi adquirido sozinho.

Na questão 3 aborda-se a questão da forma utilizada para sair de casa em caso de separação e foi verificado que muitos desconhecem a questão de como se caracteriza o abandono de lar, sendo que 45% dos entrevistados preferem optar em procurar um advogado para se resguardar de possíveis conflitos sobre a saída do domicílio do casal.

Na questão 4 percebe-se a mudança de comportamento da sociedade atual sobre a questão da agressão, em que a denúncia deixa de ser uma vergonha, pois não há mais tanto receio de se acabar com o casamento. Quase todos os entrevistados (90%) entenderam ser necessário denunciar o cônjuge em caso de agressão física, moral ou psicológica.

Na questão 5 foi novamente avaliado o conhecimento da sociedade sobre as novas regras do Direito de Família e novamente foi demonstrado desconhecimento. Ao serem perguntados sobre os requisitos da união estável, a maioria (73%) acreditava ser necessário um tempo mínimo de convivência, o que não é mais requisito para a configuração da união estável.

Na questão 6 indagou-se uma situação hipotética de namoro sério em que a outra parte requer o reconhecimento da união estável. A maioria dos entrevistados (60%) até concorda que a relação pode ser entendida como união estável, mas discorda da forma de divisão do patrimônio, conforme respondido na questão 2, pois se somente uma pessoa contribuiu para a aquisição do patrimônio, este não pode ser dividido entre os dois, independente de ser casamento, namoro sério ou união estável, a posição da indivisibilidade se mantém.

Nas questões 7 a 10, aborda-se o tema pensão alimentícia, que é tão discutido na sociedade, em diversas vertentes.

A questão 7 também avalia o grau de informação dos entrevistados, mas desta vez sobre o tema pensão alimentícia. Diferente do verificado na questão 5, os entrevistados demonstram mais conhecimento sobre o assunto, quando 70% reconheceu que independente da idade estipulada na lei, em caso de necessidade, os pais permanecem com a obrigação de prestar alimentos aos filhos.

Quando indagados sobre a obrigatoriedade dos avós em prestarem alimentos aos netos, no caso de o pai da criança estar desempregado, na questão 8, a maioria entende que a obrigação é do filho, sendo que 20% acha que não tem nada a ver com a situação e 47% entende que o correto é obrigar o filho a trabalhar para que sustente o neto.

Ainda sobre o assunto pensão alimentícia, na questão 9, os entrevistados demonstraram novamente desconhecimento quando questionados sobre a prestação de alimentos aos ascendentes ou aos irmãos, em caso de necessidade, pois 63% desconheciam esta obrigação.

Sobre a questão dos alimentos gravídicos, abordados na questão 10, a maioria (60%) já tem conhecimento desta possibilidade.

As questões 11 e 12 tratam de tema polêmico e comum na sociedade: a alienação parental. Primeiramente, quando indagados sobre o seu conhecimento, 77% afirmou desconhecer o significado da expressão, mas quando colocados em um caso concreto de alienação parental (questão 12), entenderam que a mesma não deve acontecer, pois os filhos não devem participar

das discussões do casal, em que 78% entenderam que em caso de separação os filhos não podem ser afetados pelo relacionamento ruim do casal.

Com base nas respostas, é possível afirmar que a sociedade, não tem conhecimento acerca de várias questões envolvendo a vida em família e em diversas situações discorda da forma como a lei é aplicada, principalmente quando se trata de questões financeiras. Foi percebido ainda que em várias situações o cidadão tem receio de que seja injustiçado com as leis de Direito de Família, que muitas vezes favorecem pessoas que agem de má-fé e se aproveitam das situações para obter algum tipo de vantagem, sendo perceptível que independente da previsão legal, o anseio da sociedade é que cada caso seja analisado de acordo com a justiça substancial e não com a justiça convencional. Ainda, conclui-se que as novas leis e a ampla divulgação feita a respeito de temas correlatos ao Direito de Família, como o agressão, a sociedade tem se comportado de forma mais atuante, rompendo barreiras sociais históricas.

#### 4) APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

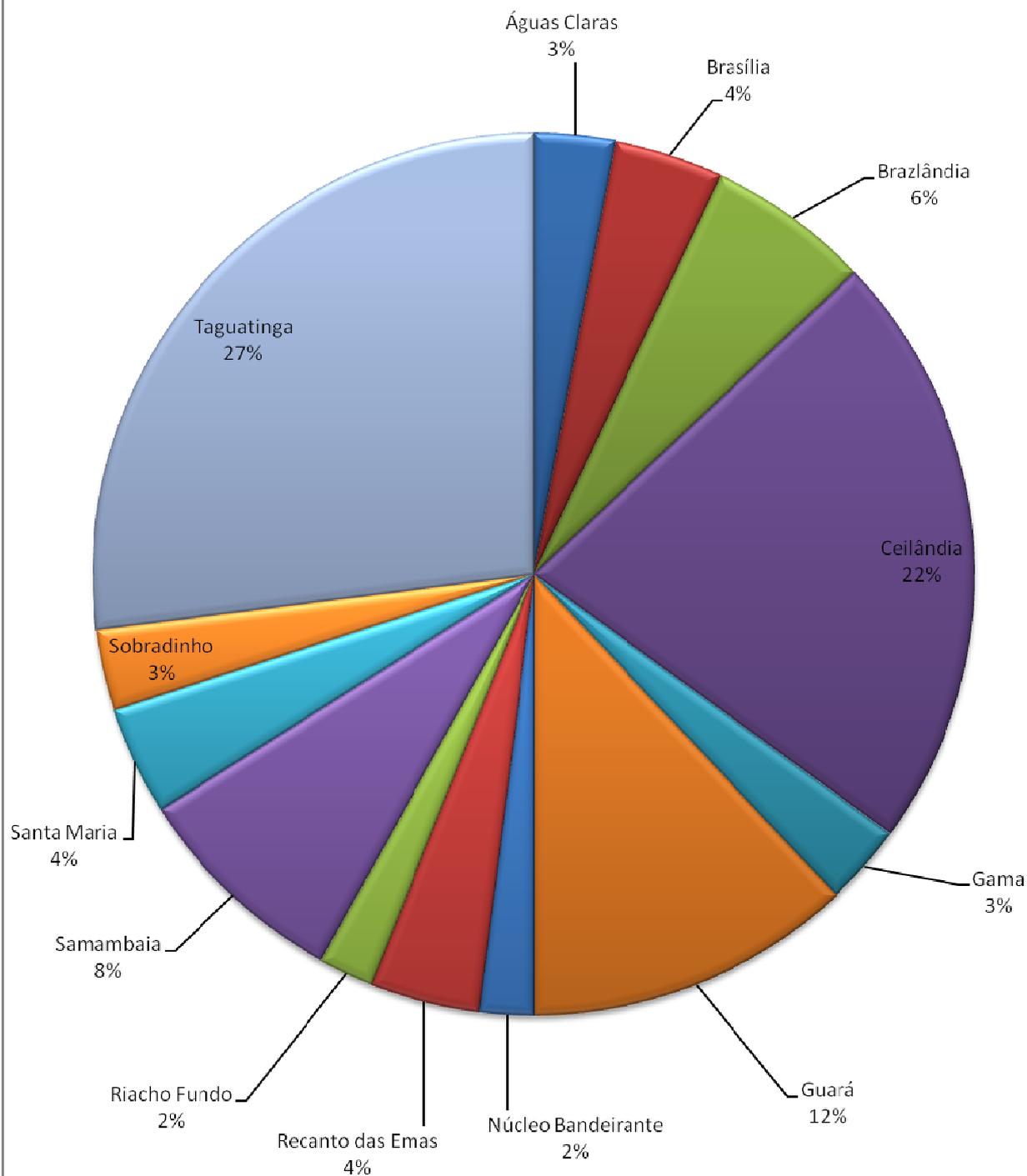
##### 4.1) Dados sociais dos entrevistados

O questionário apresenta, em seu cabeçalho, questões vinculadas aos indicadores sociais dos respondentes. Foram apresentadas cinco perguntas, em sequência, cujos resultados estão apresentados a seguir.

##### 1) Área em que mora

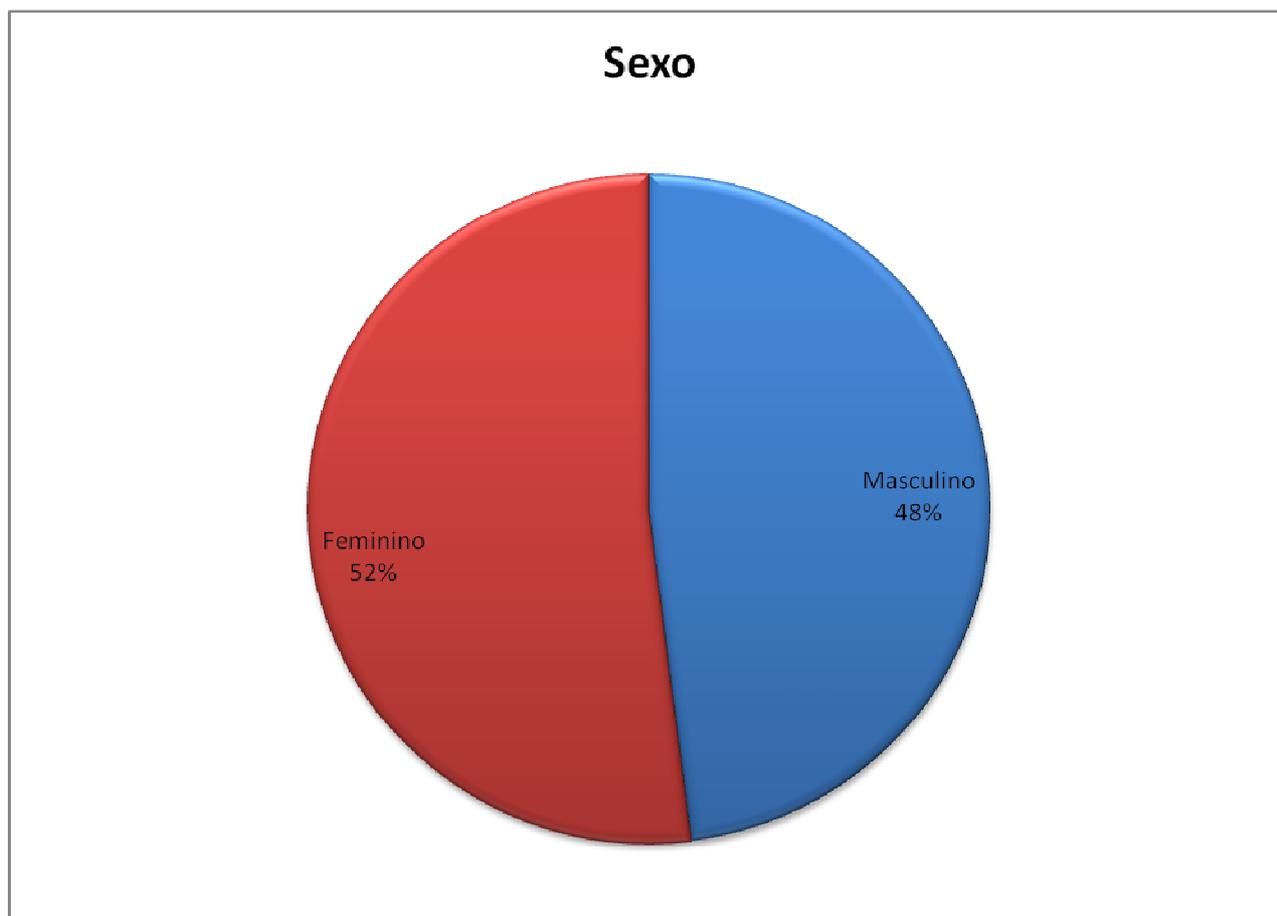
Região Administrativa do Distrito Federal	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Águas Claras	37	3%
Brasília	50	4%
Brazlândia	75	6%
Ceilândia	275	22%
Gama	37	3%
Guará	150	12%
Núcleo Bandeirante	25	2%
Recanto das Emas	50	4%
Riacho Fundo	25	2%
Samambaia	100	8%
Santa Maria	50	4%
Sobradinho	37	3%
Taguatinga	337	27%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

### Área em que mora



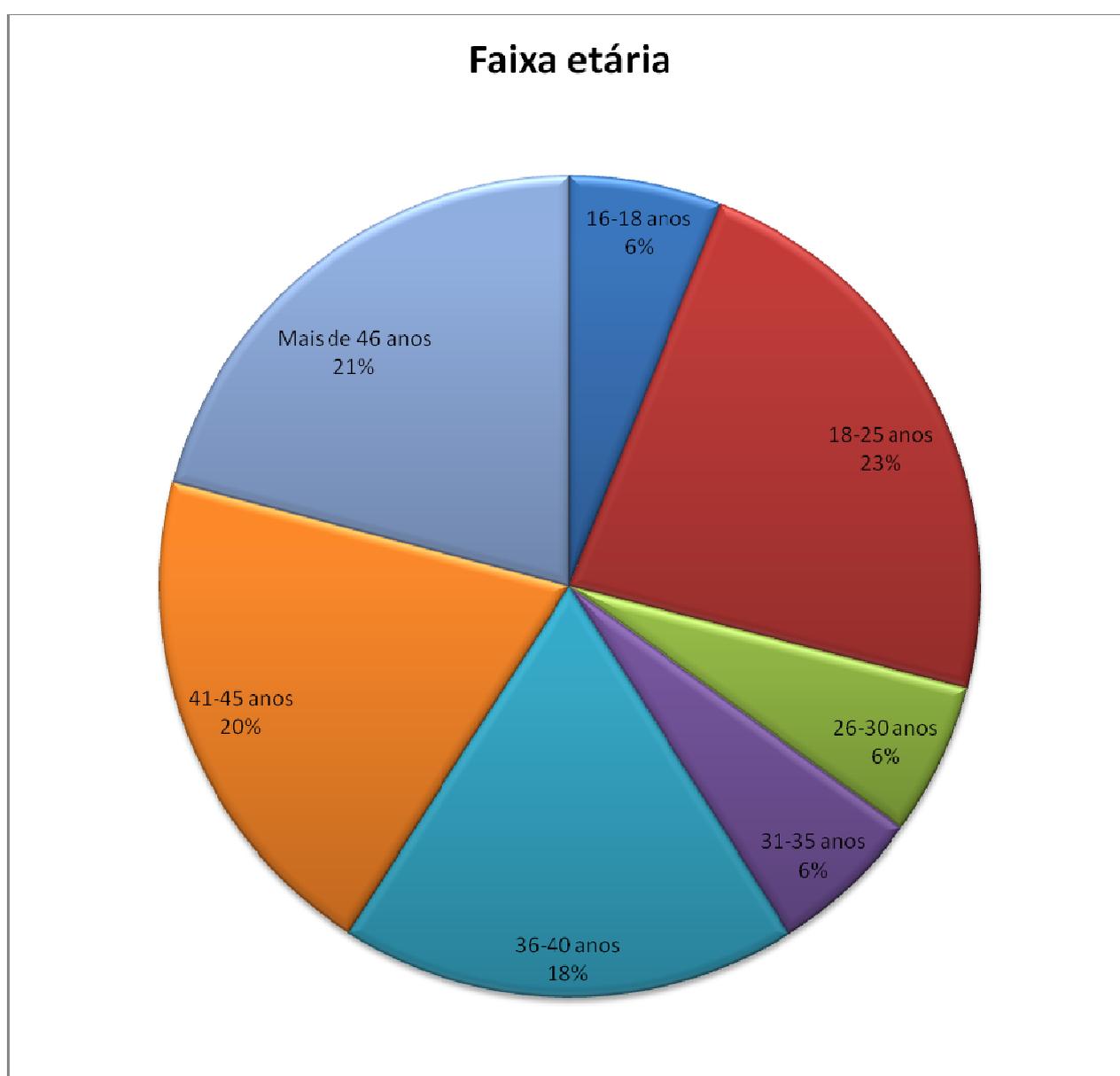
## 2) Sexo

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Masculino	599	48%
Feminino	649	52%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>



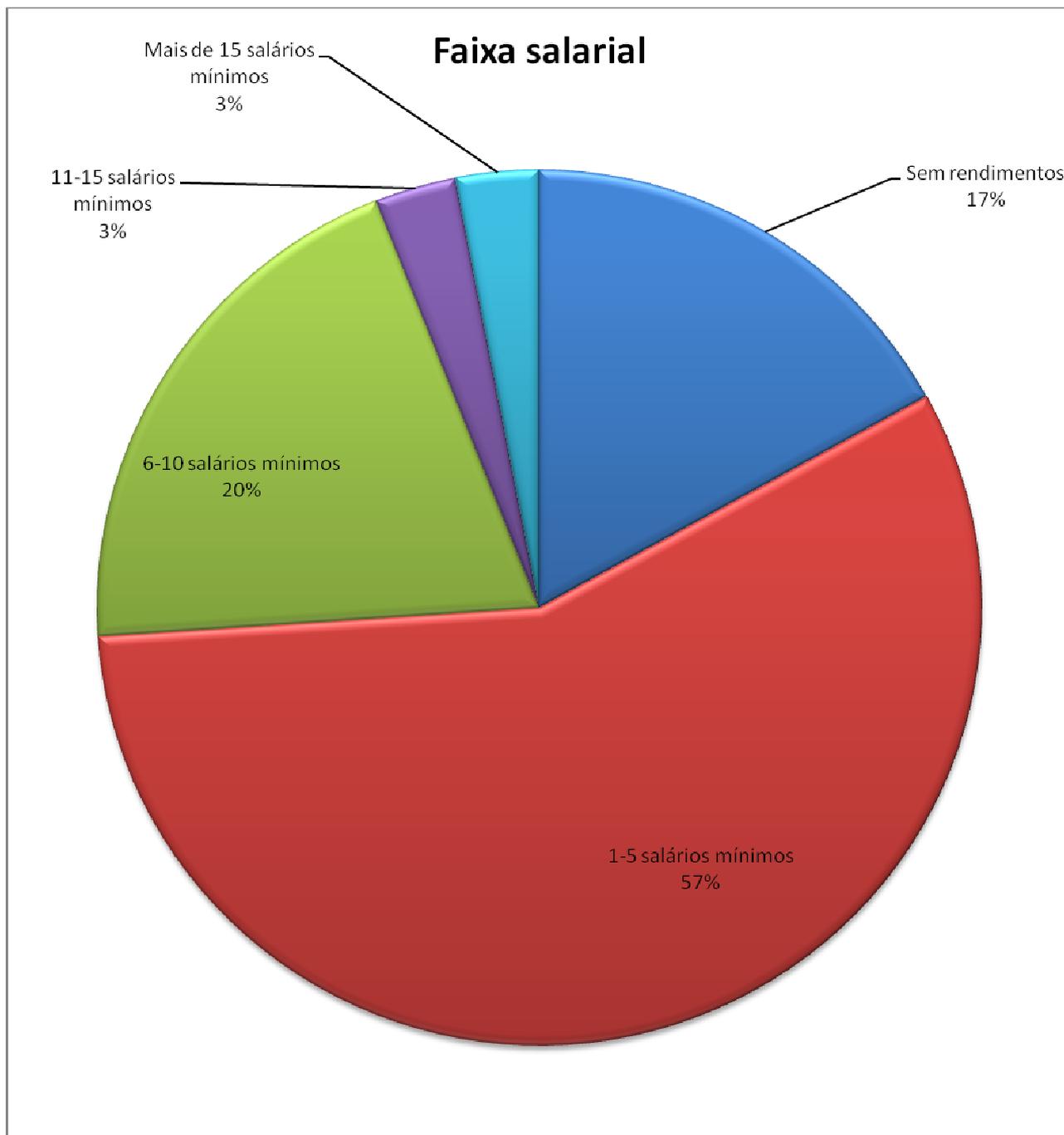
### 3) Faixa etária

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
16-18 anos	75	6%
18-25 anos	287	23%
26-30 anos	75	6%
31-35 anos	75	6%
36-40 anos	225	18%
41-45 anos	250	20%
Mais de 46 anos	261	21%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>



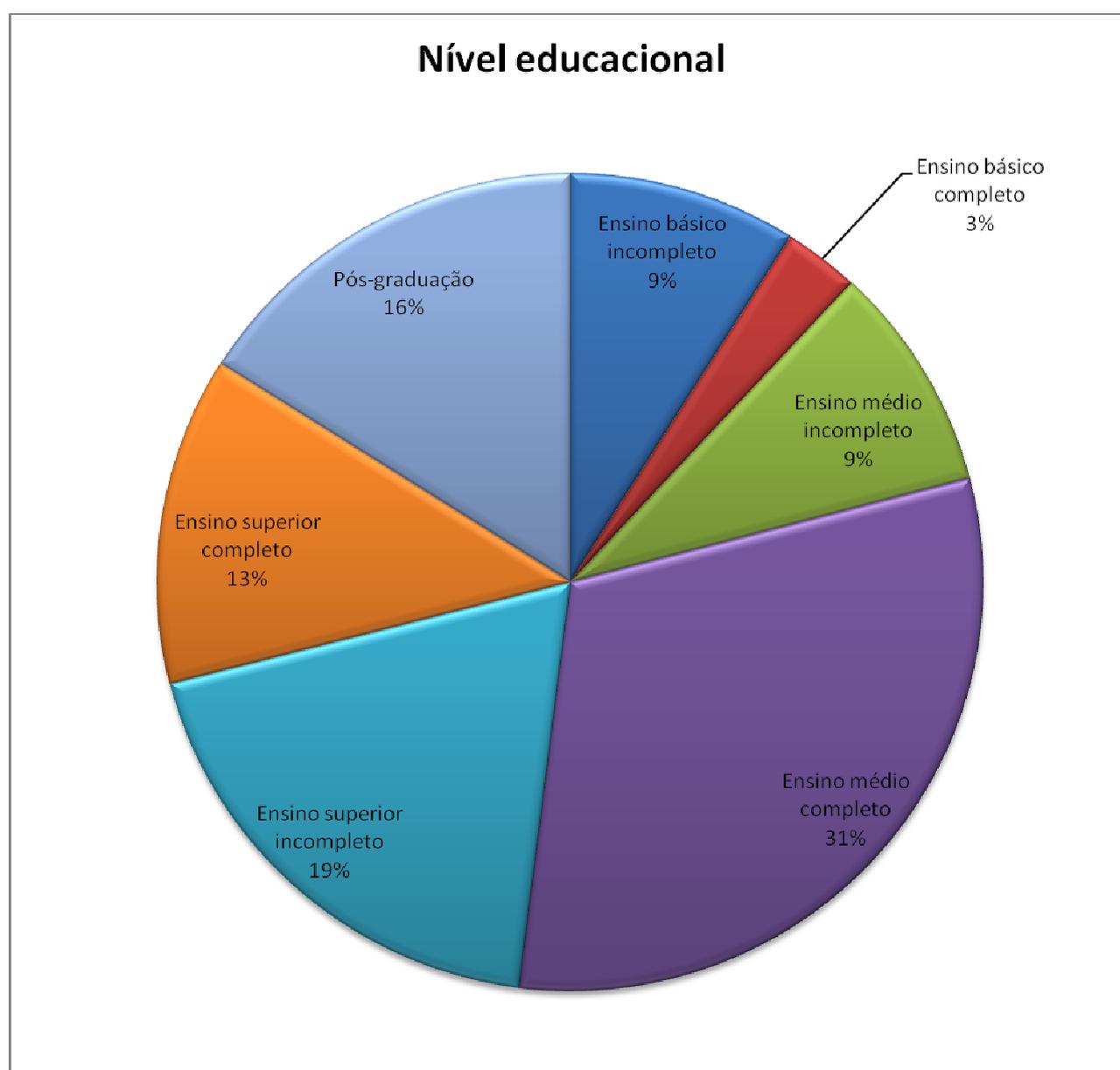
## 4) Faixa salarial

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sem rendimentos	212	17%
1-5 salários mínimos	711	57%
6-10 salários mínimos	250	20%
11-15 salários mínimos	37	3%
Mais de 15 salários mínimos	38	3%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>



## 5) Nível educacional

	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Ensino básico incompleto	112	9%
Ensino básico completo	37	3%
Ensino médio incompleto	112	9%
Ensino médio completo	388	31%
Ensino superior incompleto	237	19%
Ensino superior completo	162	13%
Pós-graduação	200	16%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>



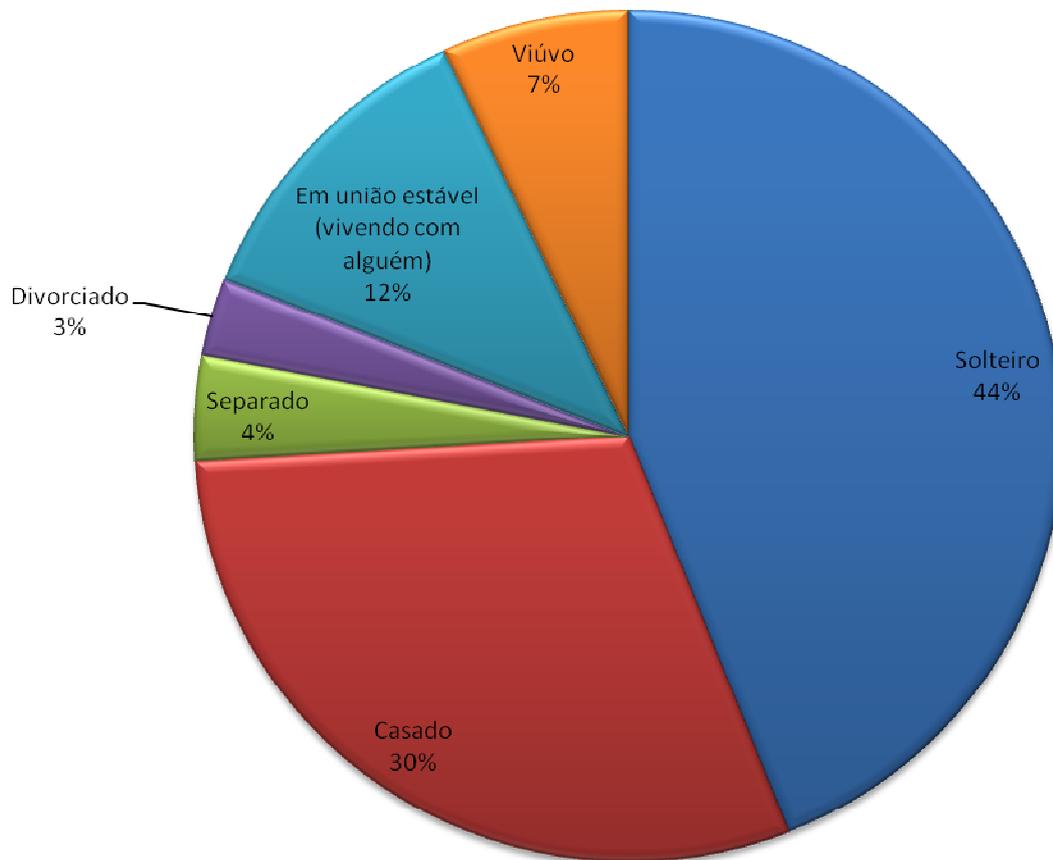
#### 4.2) Questões específicas sobre o tema “Vida em Família”

A segunda parte do questionário apresenta 12 (doze) questões cujo conteúdo se remete ao tema “Vida em Família”. Durante a confecção do questionário, foram criadas as mais diversas situações por meio das quais se pudesse avaliar o grau de conhecimento do cidadão a respeito do tema.

##### QUESTÃO 01

Qual seu estado civil?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Solteiro	549	44%
Casado	375	30%
Separado	50	4%
Divorciado	37	3%
Em união estável (vivendo com alguém)	150	12%
Viúvo	87	7%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

### Qual seu estado civil?



## QUESTÃO 02

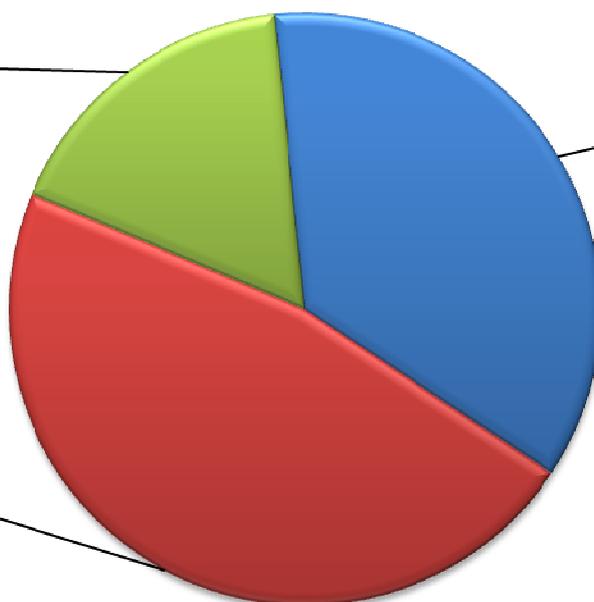
Quando você se casou, não escolheu o regime de bens do seu casamento. Por uma situação aleatória, você vem a se separar de seu(ua) cônjuge. Ele(a) nunca trabalhou, mas você adquiriu bens com o seu trabalho. Nessa situação, você:	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Acha correto dividir igualmente com a pessoa em 50% (cinquenta por cento) todo o patrimônio que foi adquirido no tempo que estiveram juntos	449	36%
Acha correto dividir apenas o patrimônio que a pessoa teria ajudado financeiramente a comprar	587	47%
Acha correto não dividir nada, já que foi você que apenas trabalhou “fora” e adquiriu tudo sozinho	212	17%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

**Quando se casou, não escolheu o regime de bens do seu casamento. Você vem a se separar de seu(ua) cônjuge. Ele(a) nunca trabalhou, mas você adquiriu bens com o seu trabalho. Nessa situação, você:**

Acha correto não dividir nada, já que foi você que apenas trabalhou "fora" e adquiriu tudo sozinho  
17%

Acha correto dividir igualmente com a pessoa em 50% (cinquenta por cento) todo o patrimônio que foi adquirido no tempo que estiveram juntos  
36%

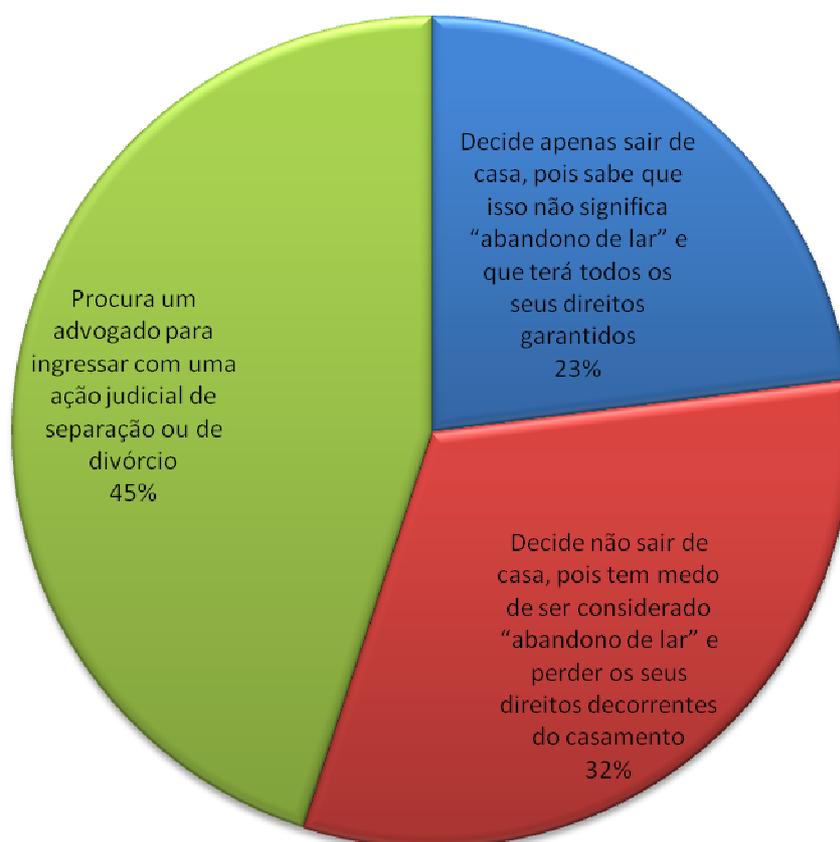
Acha correto dividir apenas o patrimônio que a pessoa teria ajudado financeiramente a comprar  
47%



## QUESTÃO 03

<b>Você, por um motivo qualquer, não quer mais conviver com seu(ua) cônjuge. Nessa situação, você:</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Decide apenas sair de casa, pois sabe que isso não significa “abandono de lar” e que terá todos os seus direitos garantidos	287	23%
Decide não sair de casa, pois tem medo de ser considerado “abandono de lar” e perder os seus direitos decorrentes do casamento	399	32%
Procura um advogado para ingressar com uma ação judicial de separação ou de divórcio	562	45%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

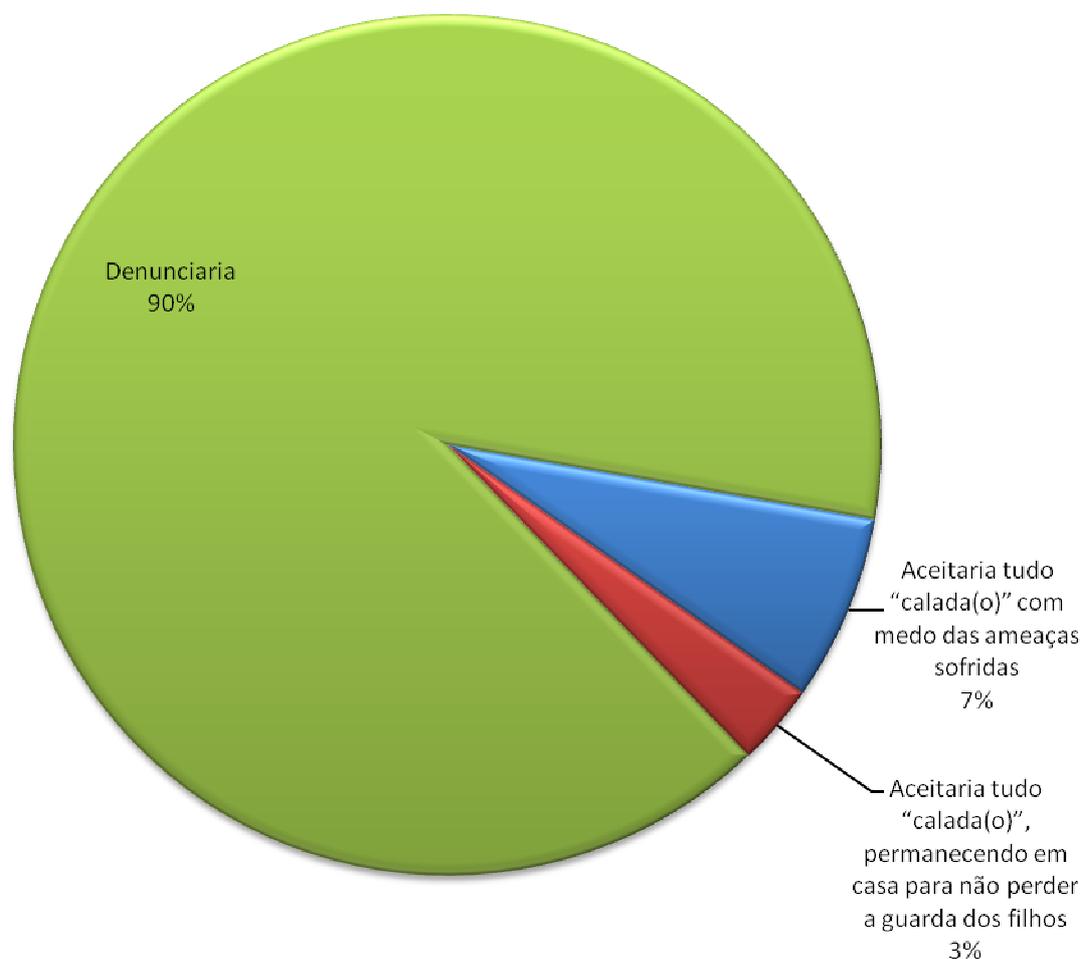
**Você, por um motivo qualquer, não quer mais conviver com seu(ua) cônjuge. Nessa situação, você:**



## QUESTÃO 04

Se você sofresse agressões físicas, morais e/ou psicológicas com frequência em sua casa, causadas pelo(a) seu(ua) cônjuge, o que faria?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Aceitaria tudo “calada(o)” sem denunciar nada e permaneceria em casa, com medo das ameaças sofridas	87	7%
Aceitaria tudo “calada(o)”, permanecendo em casa, só para não perder a guarda dos seus filhos	38	3%
Denunciaria	1123	90%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

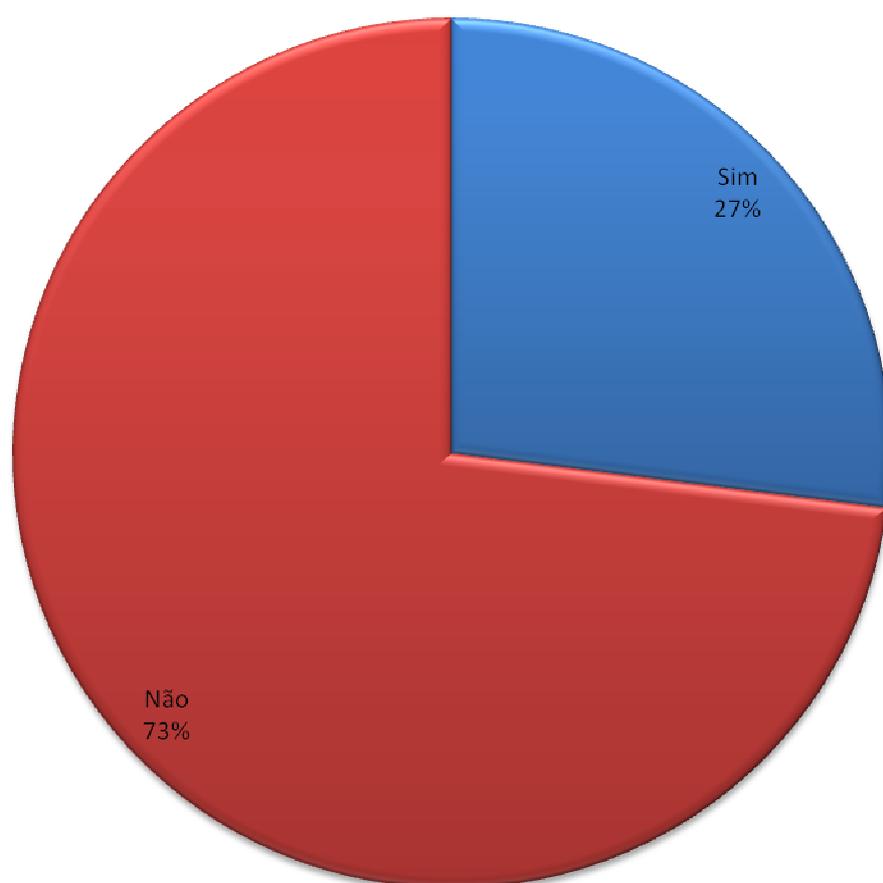
**Se você sofresse agressões físicas, morais e/ou psicológicas com frequência em sua casa, causadas pelo(a) seu(ua) cônjuge, o que faria?**



## QUESTÃO 05

<b>Você sabia que os requisitos para constituir uma união estável são apenas: publicidade, durabilidade e continuidade, não sendo mais exigido tempo mínimo de convivência ou sequer morar sob o mesmo teto?</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim	337	27%
Não	911	73%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

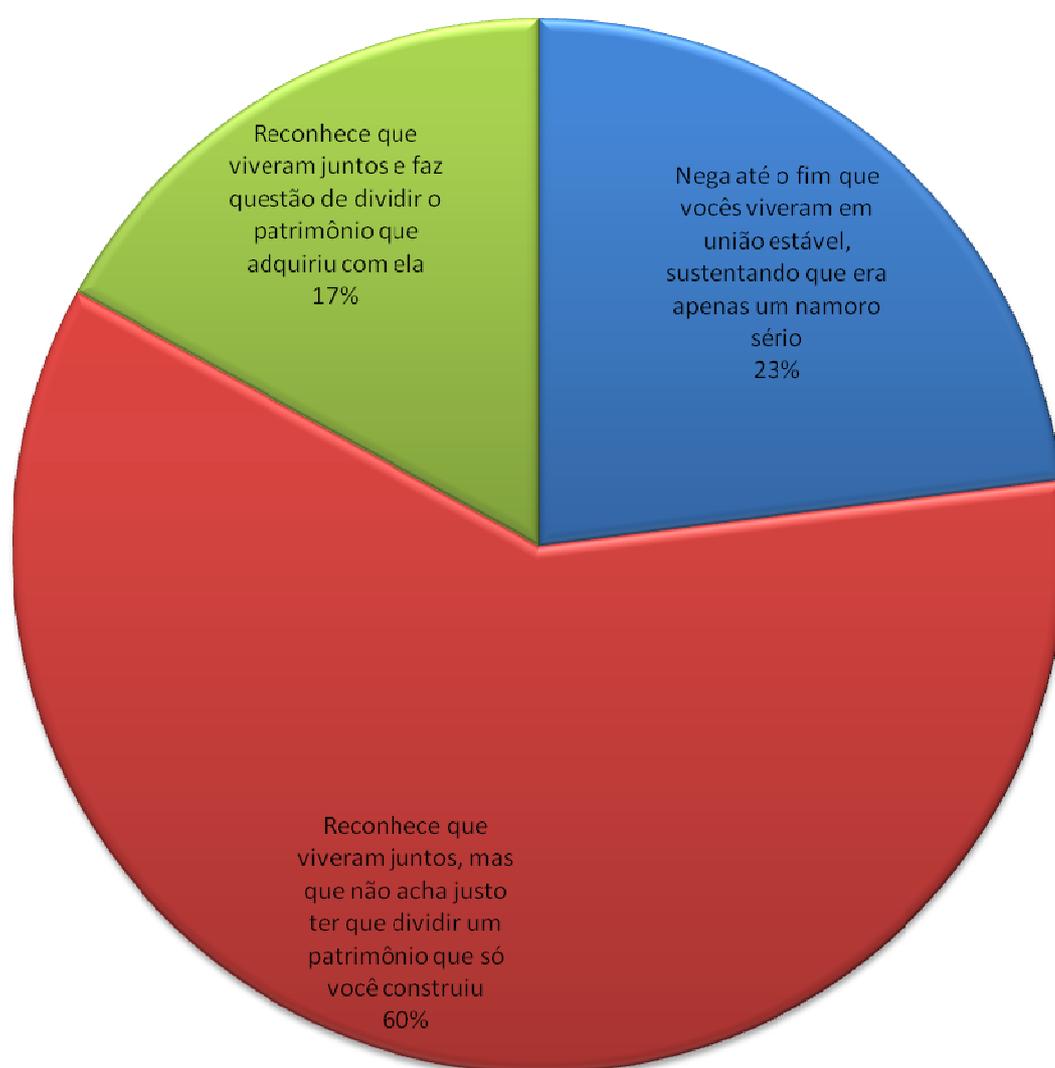
**Você sabia que os requisitos para constituir uma união estável são apenas: publicidade, durabilidade e continuidade, não sendo mais exigido tempo mínimo de convivência ou sequer morar sob o mesmo teto?**



## QUESTÃO 06

<p>Você namora uma pessoa há 02 anos e meio. Sempre a(o) apresentou a todos como namorada(o), embora dormissem todos os dias juntos, seja na casa dela(e) ou ela(e) na sua, dividissem contas, emprestassem dinheiro entre si e manifestassem a vontade de se casarem algum dia. Durante este período você adquiriu patrimônio. Por um determinado motivo, vocês se separam, e ela(e) ingressa na Justiça requerendo o reconhecimento de união estável, bem como metade do patrimônio que você adquiriu no tempo em que estiveram juntos. Nessa situação, você:</p>	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Nega até o fim que vocês viveram em união estável, sustentando que era apenas um namoro sério	287	23%
Reconhece que viveram juntos, mas que não acha justo ter que dividir um patrimônio que só você construiu	749	60%
Reconhece que viveram juntos e faz questão de dividir o patrimônio que adquiriu com ela	212	17%
<b>TOTAL</b>	1248	100%

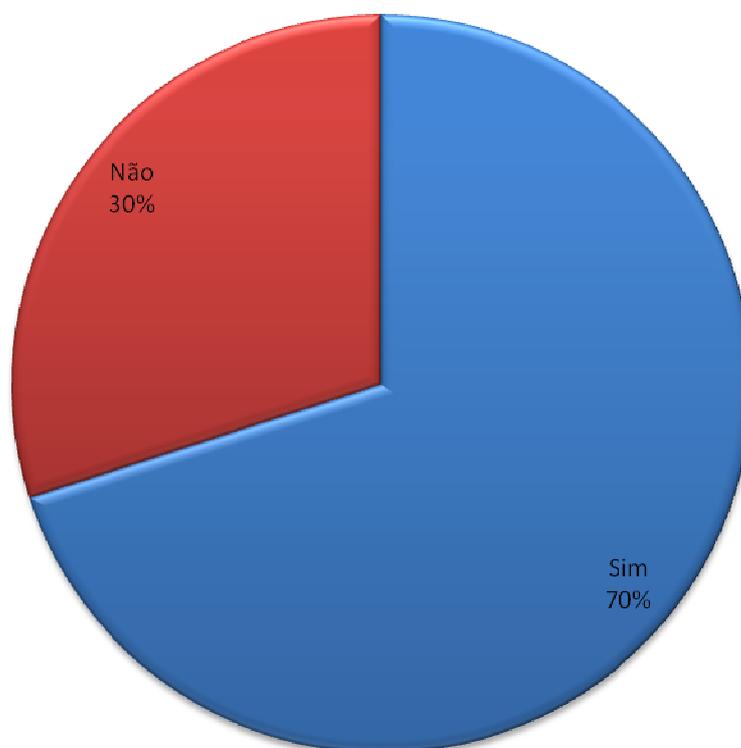
**Você namora uma pessoa há 2 anos e meio.  
Durante este período você adquiriu patrimônio.  
Se separam e a pessoa solicita reconhecimento de  
união estável e metade de seu patrimônio. Nessa  
situação você:**



## QUESTÃO 07

<b>Você sabia que sua obrigação de pagar alimento para filhos não se estende apenas até o mesmo completar 18 anos ou até estar cursando a faculdade; perdurando tal obrigação até enquanto ele provar que tem a necessidade de receber alimentos e você a possibilidade de pagá-los?</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim	874	70%
Não	374	30%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

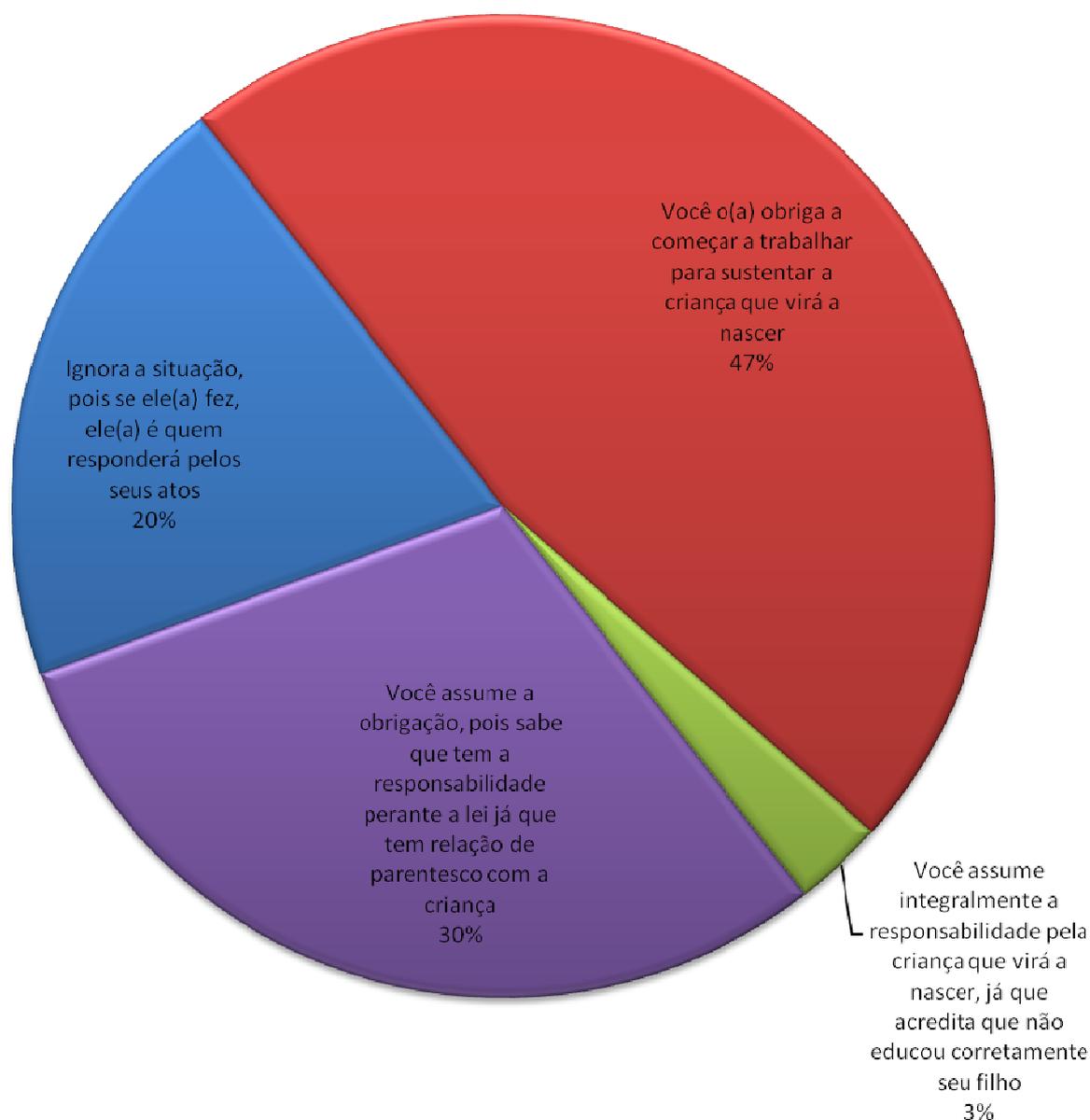
**Você sabia que sua obrigação de pagar alimento para filhos não se estende apenas até o mesmo completar 18 anos ou estar cursando a faculdade; tal obrigação perdura até enquanto ele provar que tem necessidade de receber e você a possibilidade de pagá-los?**



## QUESTÃO 08

<b>Você tem filhos(as) e sempre cuidou devidamente dos(as) mesmos(as), ensinando-os a assumirem a responsabilidade pela prática dos próprios atos. Porém, um(a) deles(as) é “meio revoltado(a)” e surpreende a todos com uma gravidez. Seu(ua) filho(a) está desempregado(a) e ainda vive sob seus cuidados financeiros. Nessa situação, você:</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Ignora a situação, pois se ele(a) fez, ele(a) é quem responderá pelos seus atos	250	20%
Você o(a) obriga a começar a trabalhar para sustentar a criança que virá a nascer	587	47%
Você assume integralmente a responsabilidade pela criança que virá a nascer, já que acredita que não educou corretamente seu filho	37	3%
Você assume a obrigação, pois sabe que tem a responsabilidade perante a lei já que tem relação de parentesco com a criança	374	30%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

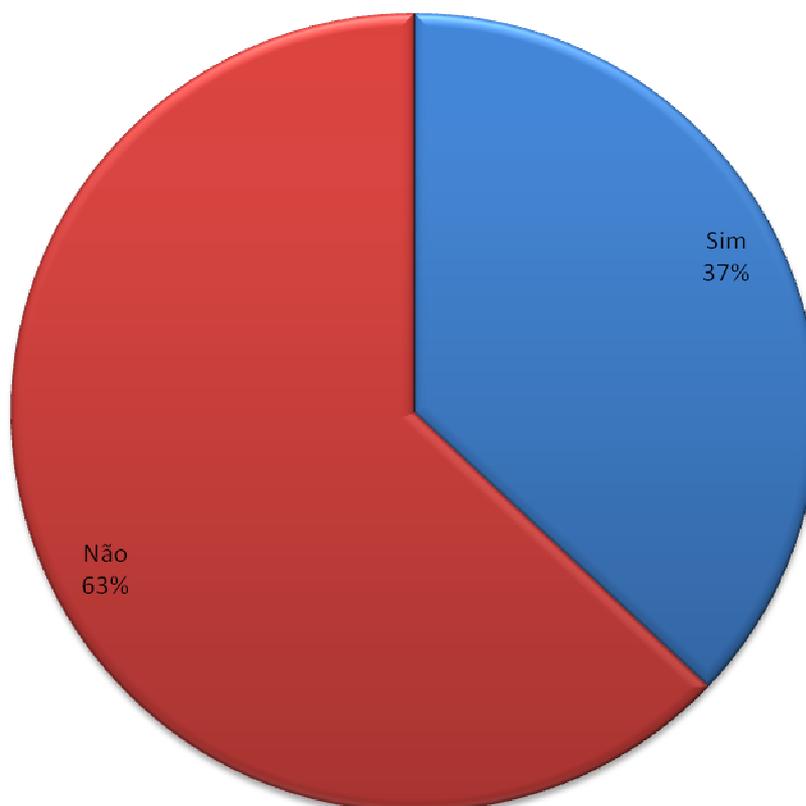
**Você tem filhos(as) e sempre cuidou devidamente dos(as) mesmos(as). Porém, um(a) deles(as) surpreende a todos com uma gravidez. Seu(ua) filho(a) está desempregado(a) e ainda vive sob seus cuidados financeiros. Nessa situação, você:**



## QUESTÃO 09

<b>Você sabia que, pela atual lei, você pode ser condenado a pagar alimentos para seus descendentes (filhos, netos, bisnetos), bem como para seus ascendentes (pais, avós, bisavós) ou seus irmãos, caso necessitem?</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim	462	37%
Não	786	63%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

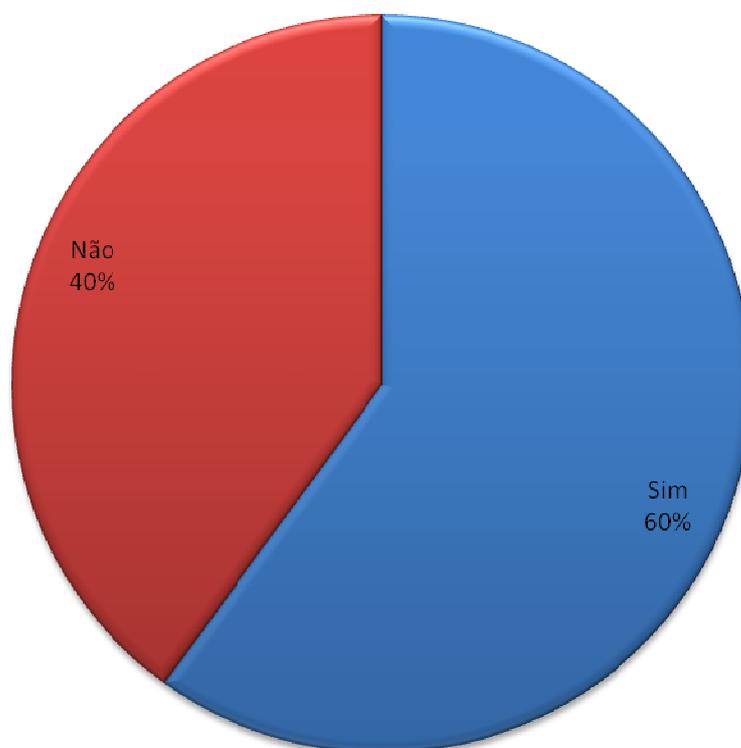
**Você sabia que, pela atual lei, você pode ser condenado a pagar alimentos para seus descendentes (filhos, netos, bisnetos), bem como para seus ascendentes (pais, avós, bisavós) ou seus irmãos, caso necessitem?**



## QUESTÃO 10

<b>Você sabia que a mulher-gestante pode pedir alimentos ao suposto pai da criança e estes serão concedidos pelo juiz, independentemente de se fazer o exame de DNA, bastando provar, de alguma forma, que ela teve ou tinha um relacionamento com aquele homem?</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
Sim	749	60%
Não	499	40%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

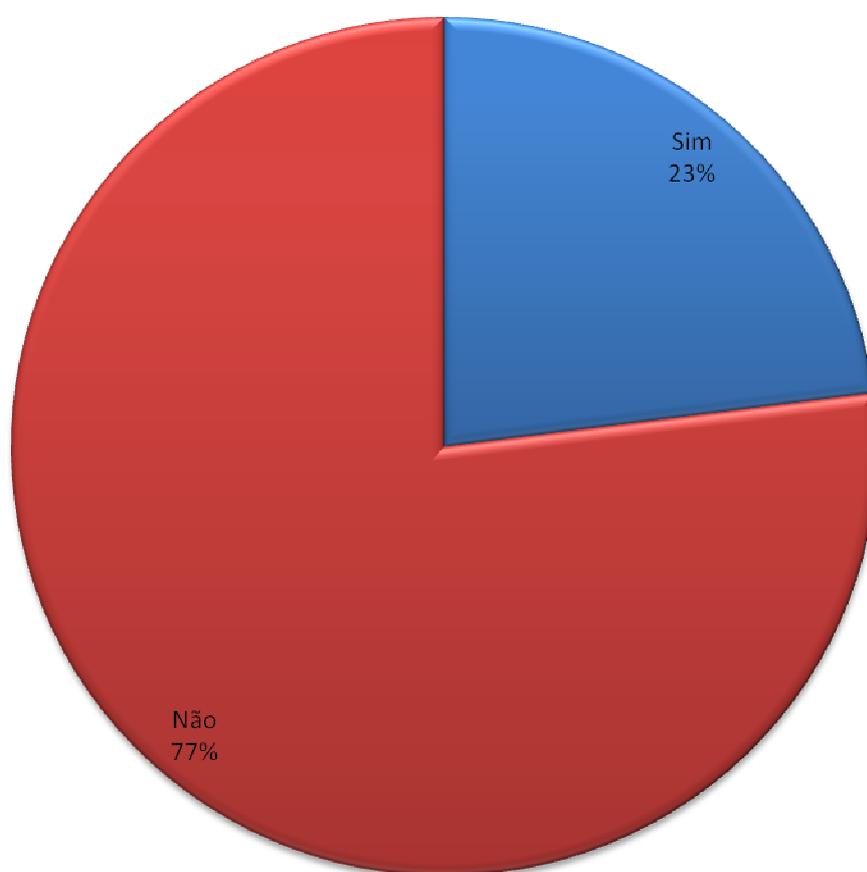
**Você sabia que a mulher-gestante pode pedir alimentos ao suposto pai da criança e estes serão concedidos pelo juiz, independentemente de se fazer o exame de DNA, bastando provar, de alguma forma, que ela teve ou tinha um relacionamento com aquele homem?**



## QUESTÃO 11

Você sabe o que é Síndrome da Alienação Parental?	Número de respondentes	Porcentagem de respondentes
Sim	287	23%
Não	961	77%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

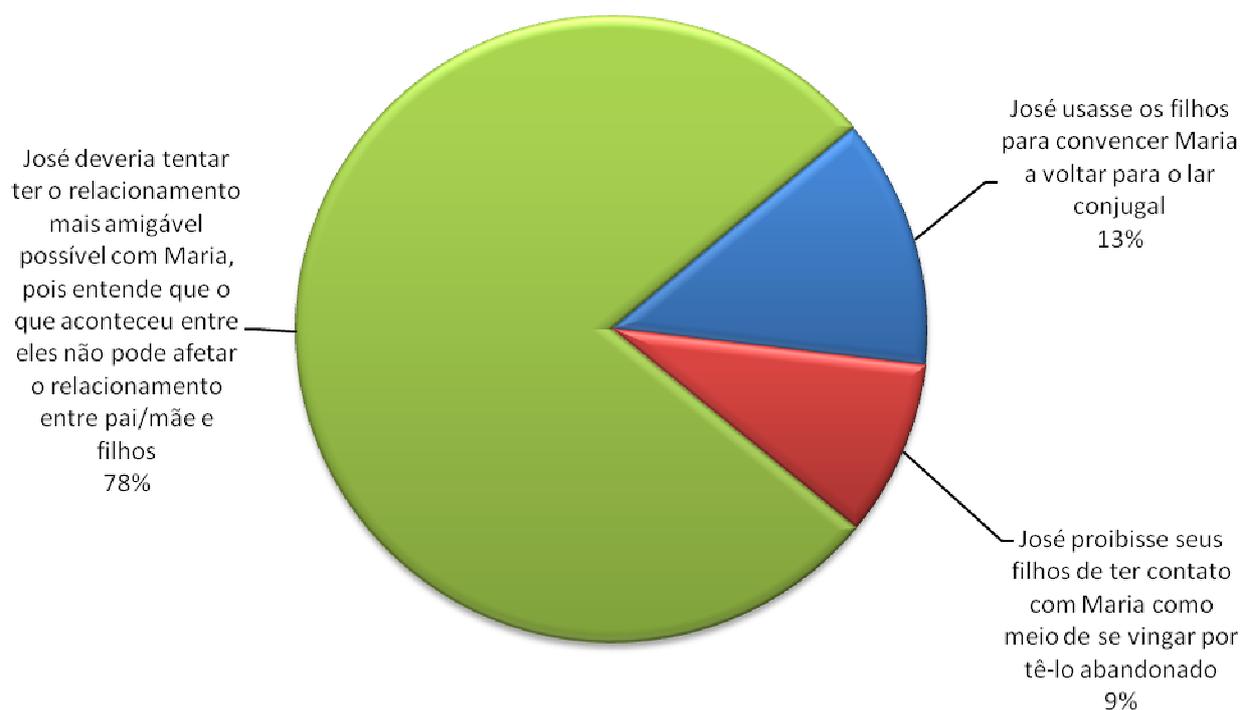
### Você sabe o que é Síndrome da Alienação Parental?



## QUESTÃO 12

<b>Maria e José foram casados por 10 anos. Maria entrou com o pedido de divórcio e José aceitou, mesmo contra a sua vontade, pois ainda a amava. José ficou com a guarda dos filhos e sabe que Maria faria qualquer coisa por eles. Nessa situação seria correto que:</b>	<b>Número de respondentes</b>	<b>Porcentagem de respondentes</b>
José usasse os filhos para convencer Maria a voltar para o lar conjugal	162	13%
José proibisse seus filhos de ter contato com Maria como meio de se vingar por tê-lo abandonado	113	9%
José deveria tentar ter o relacionamento mais amigável possível com Maria, pois entende que o que aconteceu entre eles não pode afetar o relacionamento entre pai/mãe e filhos	973	78%
<b>TOTAL</b>	<b>1248</b>	<b>100%</b>

**Maria e José foram casados por 10 anos. Maria entrou com pedido de divórcio e José aceitou, mesmo contra a sua vontade. José ficou com a guarda dos filhos e sabe que Maria faria qualquer coisa por eles. Nessa situação seria correto que:**



### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÜNTHER, H. *Como elaborar um questionário*. Série “Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais”, nº 1. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Coleção “Temas básicos de educação e ensino”. São Paulo: EPU, 1986.

RODRIGUES, William. *Metodologia científica*. Paracambi, RJ: FAETEC/IST, 2007.